



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



05/04/2017



Arte e tecnologia marcam abertura do Centro Cultural Vale Maranhão

O Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (File) será apresentado pela 1ª vez em um estado do Nordeste e vai expor obras de realidade virtual

Entra em cartaz nesta quinta-feira, 6 de abril, no Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM), a exposição "File São Luís 2017", composta por 35 obras de realidade virtual assinadas por artistas brasileiros e estrangeiros. A exposição, que inaugura o CCVM após a última reforma do prédio, é um recorte do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica e dialoga com a relação contemporânea entre arte e novas tecnologias. A mostra, uma realização da Vale, Fundação Vale e Ministério da Cultura, fica aberta ao público até o dia 4 de junho de 2017, de terça-feira a domingo, das 10h às 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão, que funciona no prédio do antigo Liceu Maranhense (Rua Direita, 149, esquina com a Rua do Giz).



Durante a visita, o público vai conferir instalações interativas e não interativas. Parte delas faz uso de óculos 3D, como é o caso da obra *The Night Cafe (Café Noturno)*, do artista Mac Cauley. Ela permite que as pessoas possam contemplar as pinturas de Van Gogh e até mesmo modificá-las. Há, também, instalações que não necessitam da tecnologia 3D. No jogo *Journey (Jornada)*, da That Game Company, os visitantes percorrerão uma jornada em meio a dunas e ruínas antigas com o objetivo de chegar ao topo de uma montanha. A exposição "File São Luís 2017" contempla ainda games e animações.

As obras são assinadas por artistas de países como Brasil, Alemanha, Canadá, México e Portugal. Há 18 anos, o FILE promove exposições com o objetivo de fomentar o debate sobre a inter-relação arte-tecnologia. Destacam-se os eventos anuais em São Paulo, exposições realizadas no Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre, além de participações em eventos internacionais.

Segundo a curadora Paula Porta, responsável pela concepção do projeto, a exposição ocupará todos os espaços do CCVM por dois meses, prazo que facilitará o acesso de um grande número de pessoas, tanto aqueles que vivem no estado, assim como os turistas. "Estamos trazendo para São Luís uma exposição que desperta o interesse do grande público, desde crianças, até os mais velhos. O objetivo é criar oportunidade para que o público possa se inteirar do que está sendo produzido nesse campo da arte eletrônica", explica a curadora do CCVM.

Além de abrigar exposições do circuito nacional e internacional, o Centro Cultural Vale Maranhão funcionará também como um espaço versátil e qualificado para que artistas maranhenses possam expor seus trabalhos. Após receber a exposição File, o local abrirá espaço para uma vasta programação cultural. Exposições, oficinas, performances, pocket shows, exibição de filmes, cursos, palestras, além de lançamento de projetos, livros, CDs e outros produtos culturais. A seleção dos projetos será de responsabilidade da curadoria, que poderá lançar editais para a escolha de pretendentes.

Fundação Vale e Cultura

Com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento social e humano de comunidades onde a Vale está presente, a Fundação Vale busca ampliar o acesso à cultura e preservar a memória e as identidades culturais locais por meio de seus ativos culturais.

A Fundação Vale é responsável pela gestão do Memorial Minas Gerais Vale (MG), do Museu Vale (ES), da Casa de Cultura de Canaã dos Carajás (PA) e também, agora, do Centro Cultural Vale Maranhão.

"A Vale está há mais de três décadas no Maranhão, embarcando minério de ferro do Brasil para o mundo. Temos um profundo respeito e admiração por este Estado, reconhecido por sua cultura vibrante e diversa. Localizado bem no centro de São Luís, esperamos que o Centro Cultural Vale Maranhão se consolide como um espaço de valorização da

cultura maranhense e contribua para o fortalecimento da vocação cultural e educacional desse importante centro histórico,"explica Isis Pagy, diretora presidente da Fundação Vale.

Conheça os espaços do Centro Cultural Vale Maranhão

O Centro Cultural Vale Maranhão é composto pelos seguintes espaços: Sala de Exposição São Luís, Sala de Exposição Mearim, Galeria Tucum, Galeria Buriti, Auditório Itapecuru, Pátio Maranhão, Bumba Café e três salas multiuso (Babaçu, Juçara, Carnaúba). São nomes representativos de paisagens do Maranhão, formadas por rios e palmeiras.

Com base no conceito de versatilidade, todos os espaços foram estruturados para receber qualquer tipo de programação, ampliando assim as possibilidades de ocupação do Centro. Segundo essa linha, a arquitetura e o mobiliário também possuem o mesmo conceito. "Foram escolhidos elementos que não irão interferir na programação e, ao mesmo tempo, fazem referências à cultura local. Os espaços escolhidos para receber estes elementos são o saguão, o pátio e o café. Os demais ambientes foram mantidos neutros para não interferir na programação", explica Paula Porta.

Para o projeto de arquitetura interior e identidade, a curadora convidou o escritório do designer Marcelo Rosenbaum. Ele fez três viagens ao Maranhão para conhecer a fundo a cultura local. Em uma última viagem, Rosenbaum retornou a São Luís para definir o trabalho com os artesãos locais, com as artesãs guajajara de Amarante e com as artesãs de Tutóia.

Loja

O CCVM contará com a loja conceitual CURIÁ, Artes do Maranhão, onde serão vendidos diversos produtos com a marca da loja e também aqueles que são produzidos por artesãos maranhenses. A loja deve começar a funcionar em maio.

Serviço

Exposição "File São Luís 2017"

Quando: 6/4/2017 a 4/6/2017, de terça-feira a domingo, das 10h às 19h

Onde: Centro Cultural Vale Maranhão (rua Direita, 149, esquina com a Rua do Giz. São Luís - MA)

Restauro do antigo Liceu Maranhense



O edifício do antigo Liceu Maranhense esteve sem uso durante mais de 30 anos



Estudos arqueológicos revelam que o casarão deve ter sido construído no final do século XVIII e início do século XIX



A maioria dos mil casarões da área é do período colonial e imperial brasileiro, possuindo características peculiares nas soluções arquitetônicas



A construção ocupa uma área de 1.800 m² e fica em perímetro urbano tombado como Patrimônio Cultural pela Unesco



Abrigou o educandário, por onde passaram personalidades como o escritor e poeta Ferreira Gullar



O prédio do antigo Liceu Maranhense foi restaurado entre 2011 e 2012, tendo a Vale como patrocinadora



Foram retiradas mais de 50 caçambas de entulhos oriundos do produto do desmoronamento de telhados e paredes



Também foram retiradas 26 árvores de médio porte que cresceram entre os escombros



Pequenas modificações foram realizadas para que o edifício possa abrigar o Centro Cultural Vale Maranhão como a criação de banheiros, elevador para acessibilidade e áreas de administração

Mais informações



